



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO OSASCO
NÚCLEO PEDAGÓGICO

Circular nº 255/2020 NPE

Osasco, 10 de novembro de 2019.

Senhores (as) Gestores (as)

Prezados (as) Coordenadores (as)

Prezados (as) Supervisores (as)

Assunto: “Informações Boletim COPED 35/2020 – Mês da Consciência Negra”

O Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino Região Osasco, solicita às equipes escolares que tomem conhecimento do teor do Boletim 35/2020, informação Nº3, conforme segue:

“Estamos em novembro, o mês da Consciência Negra, um momento em que precisamos debater e refletir sobre o sentido de 20 de novembro ser a data escolhida pelo Movimento Negro como o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Tópicos como a violência contra negros, o que foi a escravidão e suas consequências, a inserção do negro na sociedade brasileira, o reconhecimento dos descendentes africanos e seu protagonismo na construção da sociedade brasileira, entre outros temas, são pontos de discussão que integram as diversas atividades culturais e de debates que compõem o dia e a semana de 20 de novembro, bem como todo o mês, de modo a promover a consciência negra e beneficiar a convivência entre todos.

A escola é um espaço de compreensão das diversidades e pluralidades identitárias e culturais, tendo as Leis Federais nº 12.519/2011 (que institui o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra) e nº 10.639/2003 (que torna obrigatória a temática "História e Cultura Afro-Brasileira" nos currículos escolares de todo o país, bem como a inclusão no calendário escolar do dia 20 de novembro como o "Dia Nacional da Consciência Negra) como referenciais legais para planejar, no período de novembro, diversas atividades e projetos a fim de celebrar a luta dos afrodescendentes por condições de respeito e igualdade.

Considerando a importância de que todos os componentes curriculares garantam o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira durante todo o ano letivo, em cumprimento à Lei nº 10.639/2003, as ações escolares que integram a programação nesse período se caracterizam como espaços de culminância, momento no qual os estudantes terão a oportunidade de compartilhar com toda a escola os resultados obtidos e experiências vividas durante os trabalhos por eles desenvolvidos no decorrer do ano escolar, com o objetivo de suscitar a consciência negra dentro de sua comunidade

Esse ano, em particular, para evitar a disseminação da Covid-19, estudantes do Brasil inteiro realizaram seus estudos em casa. No Estado de São Paulo, a Secretaria da Educação preparou o material “Aprender Sempre” para apoiar os estudantes neste momento. Nele existem



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO OSASCO
NÚCLEO PEDAGÓGICO

diversas atividades organizadas com a intenção de ajudar os estudantes a desenvolverem habilidades que contribuem para a difusão da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER). O desenvolvimento dessas atividades culminou em resultados com potencial para serem compartilhados no dia, semana e mês da Consciência Negra. Algumas das atividades do material “Aprender Sempre” que contemplam a temática ERER são:

- *Ensino Fundamental – 7º Ano – Língua Portuguesa – Vol. 3: Sequência de Atividades 1, Aulas 4 e 5;*
- *Ensino Fundamental – 7º Ano – Língua Portuguesa – Vol. 3: toda a Sequência de Atividades 2;*
- *Ensino Médio – 1ª Série – Língua Portuguesa – Vol. 2: Sequência de Atividades 2, Aula 2 (exercícios 9, 10, 11 e 12);*
- *Ensino Médio – 3ª Série – Língua Portuguesa – Vol. 1: Atividades 3, 4, 5 e 12;*
- *Ensino Médio – 3ª Série – Língua Portuguesa – Vol. 3: Sequência de Atividades 2, Aula 6.*

Além do material “Aprender Sempre”, o desenvolvimento das habilidades do Currículo Paulista nos componentes curriculares de todas as áreas de conhecimento fomenta ações de respeito aos Direitos Humanos e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sendo a divulgação dos resultados dessas ações no dia, semana e mês da Consciência Negra, fundamental para a promoção de uma cultura antirracista na escola.

Assim, um olhar aprofundado nos objetos de conhecimento e unidades temáticas dos componentes de todas as áreas de conhecimento do Currículo Paulista permite visualizar a promoção da ERER por meio do estudo da história da África e dos africanos, da luta dos negros no Brasil, das culturas negra e afro-brasileira, do negro na formação da sociedade brasileira etc.

Outro ponto a ser difundido nas ações de culminância durante a programação da Consciência Negra na escola são os conteúdos trabalhados ao longo do ano letivo e que englobam:

- *os temas contemporâneos transversais ‘Educação em Direitos Humanos’ e ‘Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena’;*
- *o ensino da arte, da literatura e de histórias brasileiras;*
- *a superação da visão de mundo que coloca o europeu como o único protagonista da história do homem e a Europa como elemento fundamental na constituição da sociedade moderna, reconhecendo os negros também como protagonistas históricos na produção do conhecimento científico e tecnológico da humanidade, com suas incontáveis contribuições nas áreas social, econômica e política;*
- *os vídeos produzidos na participação do Festival Afro Minuto – Flink Sampa 2020 etc.*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO OSASCO
NÚCLEO PEDAGÓGICO

Vale lembrar que esse período, destinado a tomada de consciência das desigualdades e violência contra a população negra, que ainda perduram em nossa sociedade, também é um momento de reflexão a ser considerado nos espaços de privação de liberdade. Portanto, os roteiros de estudos desenvolvidos nas escolas vinculadoras do Programa Educação nas Prisões e Atendimento Socioeducativo servirão de instrumentos para a fomentação de ações voltadas a esta temática.

Ressaltamos que os protocolos de higiene e distanciamento social voltados para a prevenção da Covid-19 devem ser respeitados durante as atividades escolares de culminância que irão compor a programação da Consciência Negra no mês de novembro e que serão organizadas de modo que estudantes possam interagir, discutir e atuar de forma colaborativa.

Dessa forma, esperamos que a apresentação das atuações voltadas para EREER em sua escola celebrem as atividades do mês da Consciência Negra de modo que este seja um momento de diálogo e reflexão sobre racismo, discriminação, igualdade social e cultura afro-brasileira, promovendo fóruns, debates, oficinas e mostras artísticas que busquem valorizar a cultura africana”.

Sucesso na programação das atividades que integrarão o Mês da Consciência Negra em suas escolas. Que mais essa ação potencialize a promoção de uma educação antirracista em toda a rede de ensino paulista e a integração entre estudantes migrantes internacionais e estudantes brasileiros para debater e refletir sobre a segregação, o preconceito, o racismo e a xenofobia com o objetivo de superar esses problemas.”

Solicitamos ainda que este texto seja do conhecimento de professores, professores interlocutores das diversidades e toda a comunidade escolar.

Quaisquer dúvidas, estamos à disposição.

Atenciosamente,

Débora Silva Batista Eilliar
RG 36.644.529-7
Diretora do Núcleo Pedagógico

De acordo:

William Ruotti
RG 27.266.156-9
Dirigente Regional de Ensino